

Valid apresenta Receita Líquida de R\$ 391,9 milhões no 2T17, 9,3% acima do 1T17 e 10,5% inferior ao 2T16.

Rio de Janeiro, 07 de agosto de 2017 – A Valid (BM&FBovespa: VLID3 - ON) anuncia hoje os resultados do segundo trimestre de 2017 (2T17). As informações financeiras e operacionais a seguir, são apresentadas em base consolidada, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro IFRS.

DESTAQUES DO 2T17

Receita Líquida

- Queda de 10,5% na comparação com o 2T16 (R\$ 391,9 milhões vs R\$ 437,8 milhões) e crescimento de 9,3% quando comparado ao 1T17.

- No acumulado do ano, a Receita Líquida totalizou R\$ 750,4 milhões vs R\$ 880,9 no mesmo período do ano anterior, apresentando uma queda de 14,8%.

- No 2T17, as operações fora do Brasil representaram 46,4% da Receita Líquida total contra 50,2% no 2T16 (US\$ 56,5 milhões vs US\$62,5 milhões). No acumulado do ano, as receitas vindas do exterior representaram 42,6% do total contra 51,4% no mesmo período de 2016 (US\$ 100,2 milhões vs US\$ 121,6 milhões).

EBITDA

- R\$ 60,3 milhões no 2T17 vs R\$ 71,7 milhões no 2T16, redução de 15,9% entre os períodos e um crescimento de 19,6% quando comparado ao 1T17.

- R\$ 110,6 milhões no acumulado do ano vs R\$ 140,8 no mesmo período do ano anterior, uma queda de 21,4%.

- No 2T17, as operações fora do Brasil representaram 37,6% do EBITDA total contra 45,3% no 2T16 (US\$ 7,0 milhões vs US\$9,2 milhões). No acumulado do ano estas operações representaram 22,4% do total contra 44,5% no mesmo período de 2016 (US\$ 7,7 milhões vs US\$ 16,9 milhões).

Lucro Líquido

- No 2T17 apresentamos um Lucro Líquido de R\$ 3,2 milhões contra um resultado negativo de R\$ 1,4 milhões no 2T16. No acumulado do ano atingimos R\$ 10,8 milhões vs R\$ 10,4 no mesmo período de 2016.

Bonificação de Ações

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 15/05, foi aprovada a bonificação de ações à razão de 10%, que correspondeu à emissão de 6.475.000 novas ações ordinárias, sendo uma nova ação ordinária para cada 10 ações ordinárias possuídas até a data da AGE.

Eventos Subsequentes:

- 03/07: Aprovada a criação do Primeiro Programa de Outorga de Ações da Companhia, com base no Plano de Incentivo de Longo Prazo.

VALID

Cotação de Fechamento

VLID3 R\$ 17,60

Valor de Mercado

R\$ 1,3 bilhão

Base Acionária

Total de Ações: 71.225.000

Free-Float: 97,3%

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Carlos Affonso S. d'Albuquerque

Diretor Presidente

Rita Carvalho

Diretora Financeira e de RI

rita.carvalho@valid.com

Tel: +55 (21) 2195-7230

Rafael Neves

Gerente de RI, M&A e Planejamento

rafael.neves@valid.com

Tel: +55 (21) 2195-7251

Eduarda de Castro Miguel

Analista de RI

eduarda.miguel@valid.com

Tel: +55 (21) 2195-7257

Milena Rosa

Analista de RI

milena.rosa@valid.com

Tel: +55 (21) 2195-7297

Website e e-mail de RI

www.valid.com/ri

ri@valid.com

Endereço:

Av. Presidente Wilson, 231 16º andar
Rio de Janeiro, RJ - Brasil
20030-905

RELEASE DE RESULTADOS	2T16	2T17	Var.%	6M16	6M17	Var.%
Resultados financeiros (R\$ milhões)						
Receita líquida	437,8	391,9	-10,5%	880,9	750,4	-14,8%
EBITDA Ajustado ¹	71,7	60,3	-15,9%	140,8	110,6	-21,4%
<i>Margem EBITDA Ajustado ⁴</i>	<i>15,9%</i>	<i>15,4%</i>	<i>-0,5p.p.</i>	<i>15,5%</i>	<i>14,7%</i>	<i>-0,8p.p.</i>
Lucro Líquido do Período	-1,4	3,2	N/A	10,4	10,8	3,8%
<i>Margem líquida</i>	<i>-0,3%</i>	<i>0,8%</i>	<i>1,1p.p.</i>	<i>1,2%</i>	<i>1,4%</i>	<i>0,2p.p.</i>
Volume de Vendas (em milhões)						
Meios de Pagamento	103,7	95,1	-8,3%	197,4	160,5	-18,7%
Identificação	5,5	5,9	7,3%	11,0	11,9	8,2%
Telecom	94,1	100,2	6,5%	197,8	175,1	-11,5%
Certificados Digitais (em milhares)	134,8	125,1	-7,2%	240,0	243,2	1,3%
Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)						
Lucro líquido do período	-1,4	3,2		10,4	10,8	
(+) Participações dos não Controladores	-0,2	0,3		-0,3	0,6	
(+) Imposto de renda e contribuição social	-2,1	4,3		5,2	3,5	
(+) Despesas/(receitas) financeiras	9,1	14,1		28,2	16,0	
(+) Depreciação e amortização	27,0	29,9		55,9	58,1	
EBITDA	32,4	51,8		99,4	89,0	
(+) Outras (receitas) Despesas operacionais	42,3	12,7		48,8	29,9	
(+) Depreciação e amortização ³	-4,4	-4,2		-10,1	-8,3	
(+/-)Efeitos de depreciação, amortização, despesas e impostos sobre equivalência patrimonial da Multidisplay	1,4	0,0		2,7	0,0	
(+) Despesas não recorrentes	0,0	0,0		0,0	0,0	
EBITDA AJUSTADO	71,7	60,3		140,8	110,6	
Meios de Pagamento (R\$ milhões)						
Receita líquida	201,8	161,1	-20,2%	394,5	298,9	-24,2%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>46,1%</i>	<i>41,1%</i>	<i>-5,0p.p.</i>	<i>44,8%</i>	<i>39,8%</i>	<i>-5,1p.p.</i>
EBITDA Ajustado	14,0	7,4	-47,1%	24,9	2,1	-91,6%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>6,9%</i>	<i>4,6%</i>	<i>-2,3p.p.</i>	<i>6,3%</i>	<i>0,7%</i>	<i>-5,6p.p.</i>
<i>% do EBITDA total</i>	<i>19,5%</i>	<i>12,3%</i>	<i>-7,2p.p.</i>	<i>17,7%</i>	<i>1,9%</i>	<i>-15,8p.p.</i>
Volume de vendas (em milhões)	103,7	95,1	-8,3%	197,4	160,5	-18,7%
Sistemas de Identificação (R\$ milhões)						
Receita líquida	113,7	117,7	3,5%	223,8	245,2	9,6%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>26,0%</i>	<i>30,0%</i>	<i>4,0p.p.</i>	<i>25,4%</i>	<i>32,7%</i>	<i>7,3p.p.</i>
EBITDA Ajustado	30,6	33,9	10,8%	62,9	78,9	25,4%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>26,9%</i>	<i>28,8%</i>	<i>1,9p.p.</i>	<i>28,1%</i>	<i>32,2%</i>	<i>4,1p.p.</i>
<i>% do EBITDA total</i>	<i>42,7%</i>	<i>56,2%</i>	<i>13,5p.p.</i>	<i>44,7%</i>	<i>71,3%</i>	<i>26,6p.p.</i>
Volume de vendas (em milhões)	5,5	5,9	7,3%	11,0	11,9	8,2%
Telecom (R\$ milhões)						
Receita líquida	103,0	91,9	-10,8%	229,5	166,1	-27,6%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>23,5%</i>	<i>23,4%</i>	<i>-0,1p.p.</i>	<i>26,1%</i>	<i>22,1%</i>	<i>-4,0p.p.</i>
EBITDA Ajustado	22,0	17,1	-22,3%	45,9	25,1	-45,3%
<i>Margem EBITDA ²</i>	<i>19,2%</i>	<i>18,6%</i>	<i>-0,6p.p.</i>	<i>18,0%</i>	<i>15,1%</i>	<i>-2,9p.p.</i>
<i>% do EBITDA total</i>	<i>30,7%</i>	<i>28,4%</i>	<i>-2,3p.p.</i>	<i>32,6%</i>	<i>22,7%</i>	<i>-9,9p.p.</i>
Volume de vendas (em milhões)	94,1	100,2	6,5%	197,8	175,1	-11,5%
Valor da equivalência patrimonial Multidisplay	2,2			4,7	0,0	
Valid Certificadora (R\$ milhões)						
Receita líquida	19,3	21,2	9,8%	33,1	40,3	21,8%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>4,4%</i>	<i>5,4%</i>	<i>1,0p.p.</i>	<i>3,8%</i>	<i>5,4%</i>	<i>1,6p.p.</i>
EBITDA Ajustado	5,1	1,8	-64,7%	7,1	4,5	-36,6%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>26,1%</i>	<i>8,5%</i>	<i>-17,6p.p.</i>	<i>21,5%</i>	<i>11,0%</i>	<i>-10,5p.p.</i>
<i>% do EBITDA total</i>	<i>7,1%</i>	<i>3,0%</i>	<i>-4,1p.p.</i>	<i>5,0%</i>	<i>4,1%</i>	<i>-0,9p.p.</i>
Volume de vendas (em milhares)	134,8	125,1	-7,2%	240,0	243,2	1,3%

¹ O EBITDA e o EBITDA Ajustado não são medidas de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, IFRS, ou US GAAP, tampouco devem ser considerado isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais como medida de liquidez. De acordo com a Instrução CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012, o cálculo do EBITDA não pode excluir quaisquer itens não recorrentes, não operacionais ou de operações descontinuadas e é obtido pelo resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões. O EBITDA Ajustado é utilizado por nós como medida adicional de desempenho de nossas operações e não deve ser utilizado em substituição aos nossos resultados. O "EBITDA Ajustado" corresponde ao EBITDA ajustado por meio da eliminação dos efeitos de Outras (receitas) Despesas operacionais, Depreciação e amortização da administração, Efeitos de depreciação, amortização, despesas e impostos sobre equivalência patrimonial da Multidisplay e Outras despesas não recorrentes. Outras empresas podem calcular o EBITDA Ajustado de maneira diferente da nossa. O EBITDA Ajustado, dessa forma, apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida da nossa lucratividade, em razão de não considerar determinados custos e despesas decorrentes dos nossos negócios, que poderiam afetar, de maneira significativa, os nossos lucros.

² Lucro Líquido ajustado por IR e CS diferidos passivo e despesas não-recorrentes. O Lucro Líquido Ajustado não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, IFRS, ou US GAAP, tampouco devem ser considerado isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais como medida de liquidez. O Lucro Líquido Ajustado é utilizado por nós como medida adicional de desempenho de nossas operações e não deve ser utilizado em substituição aos nossos resultados. Outras empresas podem calcular o Lucro Líquido Ajustado de maneira diferente da nossa. O Lucro Líquido Ajustado, dessa forma, apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida da nossa lucratividade, em razão de não considerar determinados custos e despesas decorrentes dos nossos negócios, que poderiam afetar, de maneira significativa, os nossos lucros.

³ Depreciação da Administração

⁴ Cálculo da margem % de Ebitda ajustado: Para fins do cálculo da margem % do ebitda ajustado é desconsiderado o Ebitda da M4U.

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados,

A despeito do cenário político-econômico no Brasil, e do mercado em que atuamos, continuar a nos desafiar na busca de soluções, o 2T17 mostra uma tendência de recuperação das margens vs o 1T17. Isso deve-se principalmente aos resultados das ações de ganho de eficiência que começaram a ser implementadas em 2016 e melhores volumes.

Dentre as principais ações, concluímos as consolidações das plantas no Brasil e EUA e já implementamos iniciativas referentes ao resultado da análise da cadeia de suprimentos (diretos e indiretos) e na frente de padronização dos processos fabris com foco na produtividade na ordem de R\$ 25MM, em linha com a expectativa de redução de R\$80MM nos próximos 24 meses mencionado no release do 1T17.

Na área de Sistemas de Identificação no Brasil, após o 1T17 ter sido impactado positivamente por um repesamento de volume de 2016, tivemos um trimestre em linha com a expectativa para a divisão e um aumento em 1,9 p.p na margem vs 2T16. Nos EUA, concluímos a entrega de todos os 56 postos de atendimento em junho e estamos atendendo 100% da demanda de emissão de carteira de habilitação no estado de Washington. A expectativa de volume para este contrato é de 1,7 MM/ano. Vale destacar que obtivemos diversos retornos positivos referentes à estruturação da solução e à qualidade do serviço. Isso nos consolida e nos fortalece junto aos demais estados para buscarmos maior parcela de mercado.

Outra importante iniciativa nessa divisão é o desenvolvimento e implementação de soluções e modelos de negócio de rastreabilidade como a do "Selo Água", implementada em quase todos os estados do Nordeste. Essa solução promove a arrecadação dos Estados e garante a procedência dos produtos para o consumidor final.

Na divisão de Meios de Pagamentos é onde se percebe com mais clareza o impacto das ações de ganho de eficiência na margem. Após a conclusão da consolidação das plantas, tanto no Brasil quanto nos EUA, mesmo com os volumes abaixo do histórico, a margem EBITDA voltou a ser positiva no 2T17 (4,6%) vs o 1T17 (-3,8%). Ainda abaixo da margem do 2T16 (6,9%), porém esperamos um crescimento para o segundo semestre de 2017 devido à expectativa de maiores volumes (principalmente nos EUA devido à diminuição do estoque de cartões dos bancos) e do impacto nas ações de redução de custos. Além disso, temos ainda a intensificação do processo de homologação do nosso Sistema Operacional oriundo da aquisição da Valid AS, junto aos nossos clientes que trará maior competitividade comercial e incremento nas margens.

Em Telecom tivemos uma retomada no volume de Simcards com um aumento de 33,6% vs 1T17, e um crescimento de 6,5% na comparação com o 2T16, voltando a um patamar mais normalizado de volumes na comparação entre os trimestres. É importante salientar que as ações de ganho de eficiência, principalmente na área de suprimentos onde buscamos aproveitar a escala global após a aquisição da Valid AS, têm mitigado a pressão por preço fazendo com que a margem EBITDA do 2T17 tenha sido de 18,6% vs 19,2% no 2T16.

Conforme divulgado anteriormente, nossa estratégia nesse mercado é estarmos preparados para a transição do Simcard tradicional para o e-Sim (embedded Sim), provendo o produto, o sistema operacional e a plataforma de personalização (Subscription Management). Essa transição nos credenciará a participarmos de forma mais ativa na "era da vida conectada" onde a chamada IOT cresce cada vez mais no mundo e o tamanho do mercado esperado para 2022 é de centenas de milhões de e-Sims nas diferentes verticais de negócio.

Um dos segmentos que mais tem avançado na análise dos benefícios do IoT através do eSIM é o setor Automotivo, e, nesse sentido, temos uma parceria com a Irlandesa Cubic (operadora celular com foco de atuação no setor de Celular M2M) que já possui contrato com o grupo VW (Audi, VW e Porsche) para fornecer serviços de conectividade e de plataforma de serviços para habilitar aplicações de entretenimento no carro. A Valid e a Cubic são responsáveis pela tecnologia por trás do Audi connect® com tecnologia de SIM integrado para automotivos, onde não só ofertaremos o cartão SIM (embedded UICC), como também nossa plataforma de ativação deste SIM (Subscription Manager).

Com relação aos resultados financeiros, fechamos o trimestre com Receita Líquida de R\$ 391,9 milhões, representando uma queda de 10,5% em relação aos R\$ 437,8 milhões reportados no 2T16 e um aumento de 9,3% na comparação com o 1T17. A Receita Líquida no Brasil totalizou R\$ 210,1 no 2T17, apresentando uma queda de 3,6% em relação ao 2T16 (R\$ 218,0 milhões). No 2T17 já notamos um melhor equilíbrio de receita entre nossas divisões de negócios e também entre as operações no Brasil e exterior que vieram mais em linha com o histórico da Companhia do que o mix apresentado no primeiro trimestre deste ano.

A Receita Líquida das operações no exterior totalizou USD 56,5 milhões, uma redução de 9,6% em relação aos USD 62,5 milhões apresentados no 2T16, principalmente afetadas por vendas mais fracas no mercado americano.

No 2T17, o EBITDA¹ consolidado foi de R\$ 60,3 milhões, queda de 15,9% em relação ao 2T16 e um crescimento de 19,6% na comparação com o 1T17. No Brasil, tivemos uma queda de 4,2% no EBITDA¹ (R\$ 37,6 milhões no 2T17 vs. R\$ 39,2 milhões no 2T16). Nas operações no exterior, o EBITDA¹ foi de USD 7,0 milhões, vs. USD 9,2 milhões no 2T16. A margem consolidada no trimestre foi de 15,4%, um aumento de 1,3 p.p na comparação com o 1T17 e 0,5 p.p abaixo do 2T16. É importante notar que o início do trimestre ainda foi fraco, mas junho já reflete margens melhores como resultado de alguma recuperação de vendas e melhor eficiência atingida com os projetos de redução de custo, onde a Companhia apresentou uma margem consolidada de 19,6%.

Em fevereiro/2017, abrimos um programa de recompra de ações que se estenderá até fevereiro de 2018 e poderá envolver um total de até um milhão de ações desde seu início, correspondente a 1,57% das ações em circulação. Encerramos o trimestre com 638.325 ações, a um preço médio de R\$ 18,40 e no dia 21/07 realizamos a compra de 74 mil ações, atingindo um total de 712.325 ações em tesouraria, que corresponde a 1,02% do Capital Social total da Companhia a um preço médio de R\$ 18,35.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 28 de abril de 2017, foi aprovado o pagamento de dividendos no montante de R\$ 10,8 milhões, com pagamento realizado em 12 de maio de 2017. No ano, já pagamos R\$ 10,8 milhões em dividendos e R\$ 13,2 milhões em JSCP.

No dia 30 de junho anunciamos a criação do Primeiro Programa de Outorga de ações da Companhia para fazer frente ao Plano de Incentivos de Longo Prazo aprovado em Assembleia Geral Ordinária no dia 28/04. O preço base estabelecido foi de R\$ 15,24, calculado com base na cotação média de fechamento das ações da Companhia no período de 30 dias anteriores à data de criação do Programa. O novo Plano de Incentivos foi criado com o objetivo de alinhar os Executivos à performance das ações em mercado, incutindo a cultura de *ownership*.

2017 se mostra um ano tão desafiador quanto o ano anterior. Entretanto, resultados já obtidos com a implantação de ações internas com foco em maior eficiência e o aumento nos volumes de venda, nos trazem confiança para reafirmarmos que perseguiremos resultados melhores ao longo do ano, com receitas em patamares menores, porém compensados por aumento nas margens.

Agradecemos novamente pela confiança depositada em nosso corpo executivo e em nosso time de funcionários que estão comprometidos com o atingimento destes objetivos.

RECEITA LÍQUIDA



RECEITA LÍQUIDA (R\$ MILHÕES)

2T16	437,8
2T17	391,9
Variação	-10,5%
<hr/>	
6M16	880,9
6M17	750,4
Variação	-14,8%

A Receita Líquida total da Companhia atingiu R\$ 391,9 milhões vs R\$ 437,8 milhões no 2T16, uma redução de 10,5% na comparação entre os períodos. Na comparação com o 1T17, apresentamos um crescimento de 9,3%. Nos primeiros seis meses do ano, acumulamos uma queda de 14,8%, com uma Receita Líquida total de R\$ 750,4 milhões.

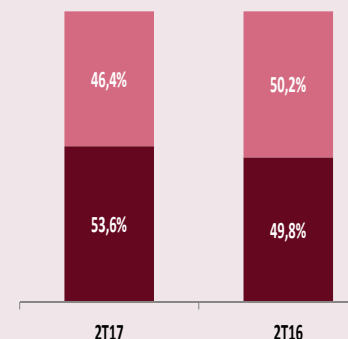
No 2T17, já notamos um incremento da Receita Líquida quando comparamos com o primeiro trimestre de 2017, e, principalmente, um melhor equilíbrio de receita entre nossas divisões de negócios e também entre as operações no Brasil e exterior que vieram mais em linha com o histórico da Companhia do que o mix apresentado no 1T17. Este resultado se deve principalmente ao aumento de volumes em 45,6% na divisão de Meios de Pagamentos e em 33,6% na divisão de Telecom na comparação entre os trimestres.

Na comparação com o 2T16, apenas Sistemas de Identificação e Certificadora Digital apresentaram crescimento de Receita em 3,5% e 9,8% respectivamente. Este resultado consolidado mais fraco que o 2T16 se deu principalmente por volumes ainda muito fracos no início do trimestre, mas que já apresentaram sinalizações de melhora no mês de junho.

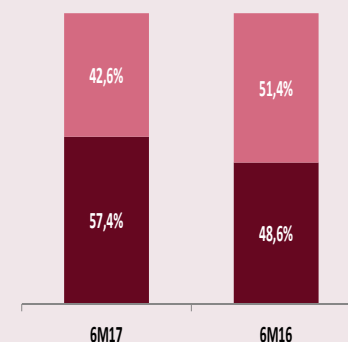
A Receita da operação no Brasil totalizou R\$ 210,1 milhões, 3,6% abaixo dos R\$ 218,0 milhões reportados no 2T16 e 4,9% abaixo do 1T17. No acumulado do ano apresentamos uma Receita Líquida de R\$ 431,0, com um crescimento de 0,7% na comparação com o mesmo período em 2016.

As operações fora do Brasil totalizaram US\$ 56,5 milhões, 9,6% abaixo do 2T16 (US\$ 62,5) e 29,4% acima do 1T17. No acumulado do ano, essa operação apresentou uma queda de 17,6% na comparação com o 6M16, totalizando US\$ 100,2 milhões.

Composição da Receita 2T17



Composição da Receita 6M17



■ Brasil ■ Exterior

EBITDA



EBITDA (R\$ MILHÕES)

	AJUSTADO ¹	MARGEM ²
2T16	71,7	15,9%
2T17	60,3	15,4%
Variação	-15,9%	-0,5 p.p.
<hr/>		
6M16	140,8	15,5%
6M17	110,6	14,7%
Variação	-21,4%	-0,8 p.p.

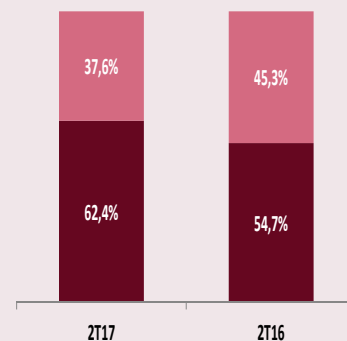
O EBITDA¹ no 2T17 totalizou R\$ 60,3 milhões, uma queda de 15,9% em comparação ao registrado no 2T16 e um crescimento de 19,6% na comparação com o 1T17. Nos 6M17, apresentamos uma redução de 21,4% se comparado ao mesmo período do ano anterior, principalmente pelo fraco resultado no primeiro trimestre deste ano.

A operação brasileira registrou um EBITDA¹ de R\$ 37,6 milhões, 4,2% abaixo do 2T16 e 22% abaixo do 1T17, esta queda na comparação com o primeiro trimestre deste ano é explicada principalmente pelo excelente resultado da divisão de Sistemas de Identificação no início do ano e que, conforme vínhamos sinalizando, a partir do 2T17 já volta ao seu patamar de crescimento mais normalizado.

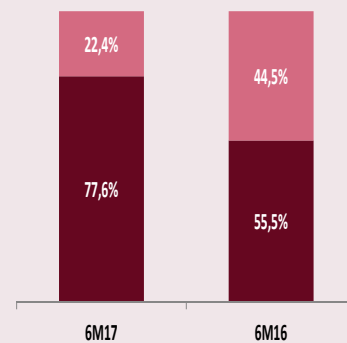
O EBITDA¹ das operações no exterior totalizou US\$ 7,0 milhões, 24,1% abaixo do 2T16 e 974,2% acima do 1T17. No acumulado do ano, o EBITDA¹ destas operações alcançou US\$ 7,7 milhões contra US\$ 16,9 milhões no mesmo período de 2016, o que representou uma redução de 54,7%.

A margem EBITDA consolidada no 2T17 foi de 15,4%, 0,5 p.p abaixo do 2T16 e 1,3 p.p acima do 1T17. Embora a margem consolidada ainda esteja abaixo da reportada no 2T16, já notamos uma margem consolidada melhor do que a reportada no 1T17 em nossas principais divisões de negócios, principalmente no mês de junho, período em que a Companhia apresentou uma margem consolidada de 19,6%. Este incremento gradual de margem ao longo do trimestre se deu tanto por melhores volumes nas nossas principais divisões como também pelo resultado de Junho, que já reflete melhor os resultados dos esforços da Companhia na redução de custos e na otimização de processos.

Composição do EBITDA¹ 2T17



Composição do EBITDA¹ 6M17



■ Brasil ■ Exterior

¹EBITDA Ajustado, para maiores detalhes, vide página 2.

²Sem considerar a equivalência patrimonial da Multidisplay.

LUCRO LÍQUIDO



LUCRO LÍQUIDO (R\$ MILHÕES)

2T16	-1,4
2T17	3,2
Variação	N/A
<hr/>	
6M16	10,4
6M17	10,8
Variação	3,8%

No 2T17 apresentamos um Lucro Líquido de R\$ 3,2 milhões contra um resultado negativo de R\$1,4 milhão no 2T16. No acumulado do ano apresentamos um crescimento de 3,8%, atingindo R\$ 10,8 milhões vs R\$ 10,4 no mesmo período de 2016.

Na linha de outras despesas operacionais, destacamos os principais impactos referentes à Demonstração de Resultados do 2T17 comparada à de 2T16 que afetaram o resultado ano contra ano:

- Amortizações da mais valia referentes à aquisição da Valid AS, no montante de R\$ 3,4 milhões e que continuarão impactando o Lucro Líquido da Companhia em USD 390 mil/mês e;
- Despesas com consolidação de plantas no Brasil e nos Estados Unidos de R\$ 8,9 milhões.

Abaixo seguem as principais movimentações de Receitas e Despesas Financeiras ocorridas durante o trimestre:

Resultado Financeiro	2T16	2T17
Aplicação Financeira	4.111	4.638
Juros sobre debêntures e empréstimos	-13.077	-15.722
Correção Monetária de Empréstimos e Financiamentos	0	7.116
Juros e Variação Cambial	-5.235	-8.760
Variação Cambial e Juros de Mútuo	1.223	0
Juros e Variação Cambial de Leasing	-415	-83
Variação Monetária	5.857	1.751
Despesas Bancárias	-1.123	-3.140
Desreconhecimento de Operação Financeira	0	0
Outros	-436	51
Total	-9.096	-14.149

Vale ressaltar que no 1T17 a Companhia optou por fazer a aquisição de equipamentos de impressão que estavam sob contrato de leasing e, com isso tivemos um impacto de R\$ 8,8 milhões na linha de Receitas Financeiras referentes ao desreconhecimento de juros e atualizações do referido contrato.

MEIOS DE PAGAMENTOS | LATAM



A divisão de Meios de Pagamento LATAM iniciou no 2T16 um processo de consolidação de plantas visando uma melhor eficiência operacional, sem comprometer a qualidade e a prioridade e atenção dadas aos nossos clientes, processo este que foi finalizado no final do 1T17. Assim, no 2T17 a divisão já conta com uma estrutura mais enxuta de custos e processo produtivo mais eficiente.

A Receita Líquida no 2T17 totalizou R\$ 84,8 milhões, 9,6% abaixo dos 2T16 e 11,3% acima do 1T17. No acumulado do ano, a queda registrada foi de 11,7%, se comparada aos 6M16. Atingimos um volume de 38,3 milhões de cartões no 2T17, significando um crescimento de 11,3% em comparação com o 2T16 e 48,2% acima do 1T17. No acumulado do ano, o volume total de cartões foi de 64,2 milhões de unidades, um crescimento de 0,6% em relação aos 6M16. A produção de cartões bancários representou 80,5% do volume total de cartões produzidos nos 6M17 contra 77,4% no mesmo período de 2016.

Atingimos um EBITDA¹ R\$ 1,6 milhões no 2T17 (11,1% abaixo), com margem EBITDA de 1,9%, estável se comparado ao 2T16. Nos 6M17, o EBITDA¹ foi negativo atingindo R\$ 388 mil e margem de -0,2% contra R\$ 5,2 milhões no 6M16. É importante notar que o 1T17 tivemos EBITDA¹ negativo no valor de R\$ 2,0 milhões em função de uma redução de volume no período atrelada a uma estrutura de custos que ainda não estava adequada. Em maio de 2017 a divisão já passou a apresentar EBITDA¹ positivo refletindo os benefícios da reestruturação de plantas e em junho, a divisão apresentou margem em torno de 8%.

Com a expectativa de volumes ligeiramente melhores e custos menores, acreditamos em melhora gradual de margens ao longo deste ano.

RESULTADO

(R\$ MILHÕES)

RECEITA LÍQUIDA

2T16	2T17	Varição
93,8	84,8	-9,6%
6M16	6M17	Varição
182,4	161,1	-11,7%

EBITDA¹

2T16	2T17	Varição
1,8	1,6	-11,1%
6M16	6M17	Varição
5,2	-0,4	-107,7%

MARGEM EBITDA

2T16	2T17	Varição
1,9%	1,9%	0,0 p.p.
6M16	6M17	Varição
2,9%	-0,2%	-3,1 p.p.

VOLUME

2T16	2T17	Varição
34,4	38,3	11,3%
6M16	6M17	Varição
63,8	64,2	0,6%

¹EBITDA Ajustado, para maiores detalhes, vide página 2.

MEIOS DE PAGAMENTOS | USA



Analisando a Receita Líquida em USD, no 2T17 notamos uma redução de 22,7%, quando comparada ao 2T16 (US\$ 23,8 milhões vs US\$ 30,8 milhões) e um crescimento de 21,6% na comparação com o 1T17. No acumulado do ano, registramos uma queda de 24,3% (US\$ 43,3 milhões vs US\$ 57,2 milhões) explicada por volumes menores em 27,9% na comparação entre os períodos.

O EBITDA¹ no 2T17 totalizou US\$ 1,8 milhão, queda de 48,6% se comparado ao 2T16 e com uma margem EBITDA de 7,6%, 3,7 p.p. abaixo de 2016. Quando comparamos com o 1T17, vemos que já reportamos uma melhora significativa no EBITDA¹, que foi negativo em US\$ 1,1 milhão e no segundo trimestre já começa a refletir o resultado da melhor eficiência operacional obtida com a reestruturação das plantas nos Estados Unidos. No acumulado do ano, o EBITDA¹ apresentou uma queda de 87,0%, se comparado aos 6M16 e totalizando US\$ 727 mil, ainda sendo impactado pelo volume menor de cartões com chip vendidos no período (18,4 milhões em 6M17 vs 28,2 milhões em 6M16).

Apesar do menor volume de cartões financeiros no mercado americano, já estamos enxergando resultados melhores em função de uma melhor estrutura de custos. Em junho a margem da divisão foi de 9,3%, 1,2 p.p. abaixo do ano passado.

No 2T17, os cartões financeiros representaram 32,0% do volume reportado vs 45,4% no 2T16.

RESULTADO

(R\$ MILHÕES)

RECEITA LÍQUIDA

2T16	2T17	Varição
108,0	76,3	-29,4%
6M16	6M17	Varição
212,1	137,8	-35,0%

EBITDA¹

2T16	2T17	Varição
12,2	5,8	-52,5%
6M16	6M17	Varição
19,7	2,5	-87,3%

MARGEM EBITDA

2T16	2T17	Varição
11,3%	7,6%	-3,7 p.p.
6M16	6M17	Varição
9,3%	1,8%	-7,5 p.p.

VOLUME

2T16	2T17	Varição
69,3	56,8	-18,0%
6M16	6M17	Varição
133,6	96,3	-27,9%

RECEITA LÍQUIDA (USD)

2T16	2T17	Varição
30,8	23,8	-22,7%
6M16	6M17	Varição
57,2	43,3	-24,3%

EBITDA¹ (USD)

2T16	2T17	Varição
3,5	1,8	-48,6%
6M16	6M17	Varição
5,4	0,7	-87,0%

SISTEMAS DE IDENTIFICAÇÃO



A divisão de Sistemas de Identificação apresentou no 2T17 um crescimento de 3,5%, atingindo uma Receita Líquida de R\$ 117,7 milhões se comparada ao 2T16, e uma queda de 7,6% na comparação com o 1T17. Nos 6M17, a Receita Líquida atingiu R\$ 245,2 milhões, crescimento de 9,6% se comparado com o mesmo período do ano anterior. No 2T17, 6,2% da Receita da divisão vem da operação norte-americana vs 4,4% no 2T16.

O EBITDA¹ no 2T17 atingiu R\$ 33,9 milhões e R\$ 78,9 milhões nos 6M17, 10,8% e 25,4% acima respectivamente, quando comparados com os mesmos períodos do ano passado. Já a margem EBITDA foi de 28,8% no trimestre e 32,2% no acumulado do ano.

A divisão teve uma excelente performance no 1T17, e, como já vínhamos sinalizando, parte do aumento de volume neste trimestre foi relacionado ao volume represado em 2016, quando fizemos 1 milhão de documentos a menos na comparação com 2015. Por isso, apresentamos neste trimestre uma queda de EBITDA¹ de 24,6% na comparação com o 1T17 e um crescimento mais normalizado na comparação com o 2T16.

A partir de março, passamos a contar com uma cobrança do SERPRO, empresa de processamento de dados Federal que armazena e gerencia as transações sistêmicas para emissão da CNH, de R\$1,97 por unidade emitida de novas carteiras de motorista, impactando assim o resultado da divisão em R\$8,5 milhões no acumulado do ano e R\$6,2 milhões no 2T17. Ainda assim conseguimos manter no trimestre a margem esperada para a divisão no Brasil de 30,2% devido ao trabalho de readequação da estrutura de custos realizada ao longo de 2017.

RESULTADO

(R\$ MILHÕES)

RECEITA LÍQUIDA

2T16	2T17	Varição
113,7	117,7	3,5%
6M16	6M17	Varição
223,8	245,2	9,6%

EBITDA¹

2T16	2T17	Varição
30,6	33,9	10,8%
6M16	6M17	Varição
62,9	78,9	25,4%

MARGEM EBITDA

2T16	2T17	Varição
26,9%	28,8%	1,9 p.p.
6M16	6M17	Varição
28,1%	32,2%	4,1 p.p.

VOLUME

2T16	2T17	Varição
5,5	5,9	7,3%
6M16	6M17	Varição
11,0	11,9	8,2%

¹EBITDA Ajustado, para maiores detalhes, vide página 2.

SISTEMAS DE IDENTIFICAÇÃO (CONT.)



Excluindo a operação no estado de Washington, reportamos no trimestre uma margem de 30,2%, 2,2 p.p. acima do 2T16. No acumulado do ano reportamos uma margem 4,3 p.p. acima dos 6M16, atingindo o patamar de 33,7%.

O volume total de documentos emitidos no trimestre aumentou em 7,3%, sendo que 6,3% do volume total já é correspondente à emissão de documentos no estado de Washington. No acumulado do ano, registramos um crescimento de 8,2% se comparado aos 6M16 e um total de 481 mil documentos emitidos nos Estados Unidos.

RESULTADO

(R\$ MILHÕES)

RECEITA LÍQUIDA

2T16	2T17	Varição
113,7	117,7	3,5%
6M16	6M17	Varição
223,8	245,2	9,6%

EBITDA¹

2T16	2T17	Varição
30,6	33,9	10,8%
6M16	6M17	Varição
62,9	78,9	25,4%

MARGEM EBITDA

2T16	2T17	Varição
26,9%	28,8%	1,9 p.p.
6M16	6M17	Varição
28,1%	32,2%	4,1 p.p.

VOLUME

2T16	2T17	Varição
5,5	5,9	7,3%
6M16	6M17	Varição
11,0	11,9	8,2%

¹EBITDA Ajustado, para maiores detalhes, vide página 2.

TELECOM



No 2T17, a Receita apresentou uma queda de 10,8%, saindo de R\$ 103,0 milhões no 2T16 para R\$ 91,9 milhões. Na comparação com o 1T17, vimos um aumento da Receita em 23,9%. No acumulado do ano, atingimos uma Receita de R\$ 166,1 milhões, queda de 27,6% se comparado aos 6M16. As vendas provenientes do exterior representaram 86,8% no 2T17 vs 85,1% no 2T16.

O EBITDA¹ no 2T17 foi de R\$ 17,1 milhões, 22,3% abaixo do 2T16 e com margem de 18,6%, 0,6 p.p. abaixo do 2T16. Quando comparado ao resultado do 1T17, a divisão apresentou crescimento de 113,8% e margens 7,8 p.p superiores. Nos seis primeiros meses do ano, o EBITDA¹ atingiu R\$ 25,1 milhões, queda de 45,3% com margem EBITDA de 15,1%, 2,9 p.p. abaixo dos 6M16.

Analisando os resultados das operações fora do Brasil no 2T17 em USD, consolidamos uma Receita Líquida de US\$24,8 milhões, 0,4% abaixo do 2T16 (US\$ 24,9 milhões) e 28,4% acima do 1T17. O EBITDA¹ atingiu US\$ 4,8 milhões no 2T17 vs US\$ 5,0 milhões no 2T16, queda de 4,0% na comparação entre os trimestres. Nos 6M17 Receita em USD apresenta queda de 14,8% e EBITDA¹ 26,0%.

O volume do Brasil apresentou uma redução de 6,0% e representou 3,6% do total da divisão no 2T17 vs 3,7% no 2T16. A participação de outros países representou 95,6% do volume reportado nos 6M17.

RESULTADO

(R\$ MILHÕES)

RECEITA LÍQUIDA

2T16	2T17	Varição
103,0	91,9	-10,8%
6M16	6M17	Varição
229,5	166,1	-27,6%

EBITDA¹

2T16	2T17	Varição
22,0	17,1	-22,3%
6M16	6M17	Varição
45,9	25,1	-45,3%

MARGEM EBITDA²

2T16	2T17	Varição
19,2%	18,6%	-0,6 p.p.
6M16	6M17	Varição
18,0%	15,1%	-2,9 p.p.

VOLUME

2T16	2T17	Varição
94,1	100,2	6,5%
6M16	6M17	Varição
197,8	175,1	-11,5%

RECEITA LÍQUIDA (USD)³

2T16	2T17	Varição
24,9	24,8	-0,4%
6M16	6M17	Varição
51,9	44,2	-14,8%

EBITDA (USD)³

2T16	2T17	Varição
5,0	4,8	-4,0%
6M16	6M17	Varição
9,6	7,1	-26,0%

¹ EBITDA Ajustado, para maiores detalhes, vide página 2. ² Sem considerar a equivalência patrimonial da Multidisplay³ Excluindo a operação no Brasil

CERTIFICADORA DIGITAL



No 2T17 consolidamos uma Receita Líquida de R\$ 21,2 milhões, crescimento de 9,8% se comparada aos R\$ 19,3 milhões em 2016. No acumulado do ano, a Certificadora Digital representou 5,4% da Receita, totalizando R\$ 40,3 milhões, um crescimento de 21,8% quando comparado ao mesmo período de 2016.

O EBITDA¹ no 2T17 atingiu R\$ 1,8 milhão e margem de 8,5%, redução de 64,7% e 17,6 p.p. se comparados respectivamente com os mesmos períodos de 2016. No acumulado do ano, o EBITDA¹ totalizou R\$ 4,5 milhões, representando 4,1% do total do EBITDA¹ da Companhia e uma redução de 36,6% quando comparado aos 6M16.

No 2T16 a Valid Certificadora apresentou uma margem de EBITDA de 26,1%, acima daquela que esperamos para a divisão, mas que é explicada pelo mix de produtos vendidos no trimestre, com vendas de serviços que impactaram o EBITDA¹ positivamente.

Além disso, conforme comunicamos no 4T16, a forma de negociação com os nossos parceiros tem sido diferente do modelo que tínhamos anteriormente, onde em grande parte dos contratos, o parceiro vendia o certificado digital pelo preço cheio para o cliente e repassava à Valid Certificadora o percentual contratado por certificado vendido.

Nos modelos atuais, estamos buscando fazer de forma que o preço cheio seja repassado à Valid Certificadora e o percentual contratado de comissão sobre venda seja pago ao parceiro comercial. Isto fará com que os resultados apresentados em 2017 apresentem um aumento de receita maior do que o crescimento de EBITDA¹ e, conseqüentemente, apresente queda de margem em comparação aos níveis históricos.

RESULTADO

(R\$ MILHÕES)

RECEITA LÍQUIDA

2T16	2T17	Varição
19,3	21,2	9,8%
6M16	6M17	Varição
33,1	40,3	21,8%

EBITDA¹

2T16	2T17	Varição
5,1	1,8	-64,7%
6M16	6M17	Varição
7,1	4,5	-36,6%

MARGEM EBITDA

2T16	2T17	Varição
26,1%	8,5%	-17,6 p.p.
6M16	6M17	Varição
21,5%	11,0%	-10,5 p.p.

VOLUME

2T16	2T17	Varição
134,8	125,1	-7,2%
6M16	6M17	Varição
240,0	243,2	1,3%

¹EBITDA Ajustado, para maiores detalhes, vide página 2.

FLUXO DE CAIXA

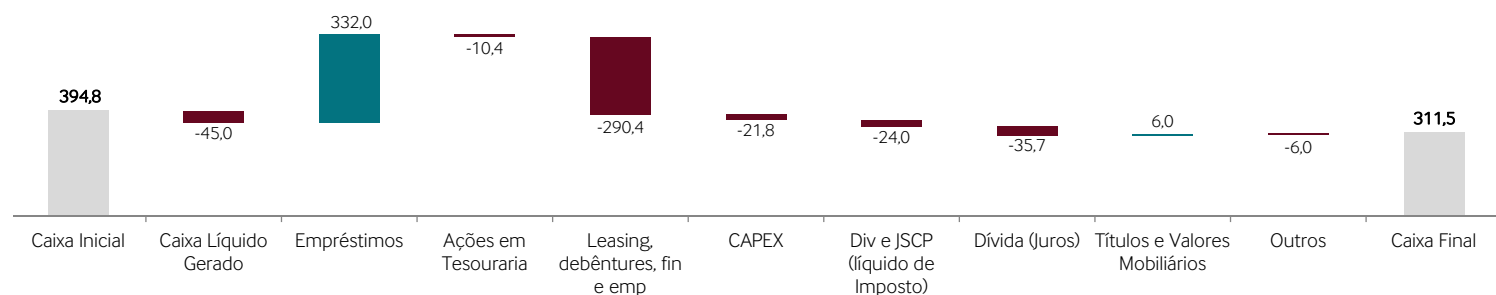


A geração de caixa operacional nos seis meses de 2017 totalizou R\$ -45,0 milhões vs um resultado de R\$ 60,0 milhões nos 6M16.

Ao longo dos 6M17, tivemos um gasto de R\$ 21,8 milhões em CAPEX.

Em atividades de financiamento, foram gastos no ano o total de R\$ 28,5 milhões e as principais movimentações foram:

- Pagamento de leasing, debêntures, financiamentos e empréstimos: R\$ 290,4 milhões;
- Captação de empréstimo: R\$ 332,0 milhões;
- Pagamento de R\$ 10,8 milhões sob a forma de dividendos;
- Pagamento de R\$ 13,2 milhões sob a forma de juros sobre capital próprio líquido de impostos;
- R\$ 10,4 milhões referentes ao programa de recompra de ações.



ENDIVIDAMENTO



DÍVIDA BRUTA
826,8

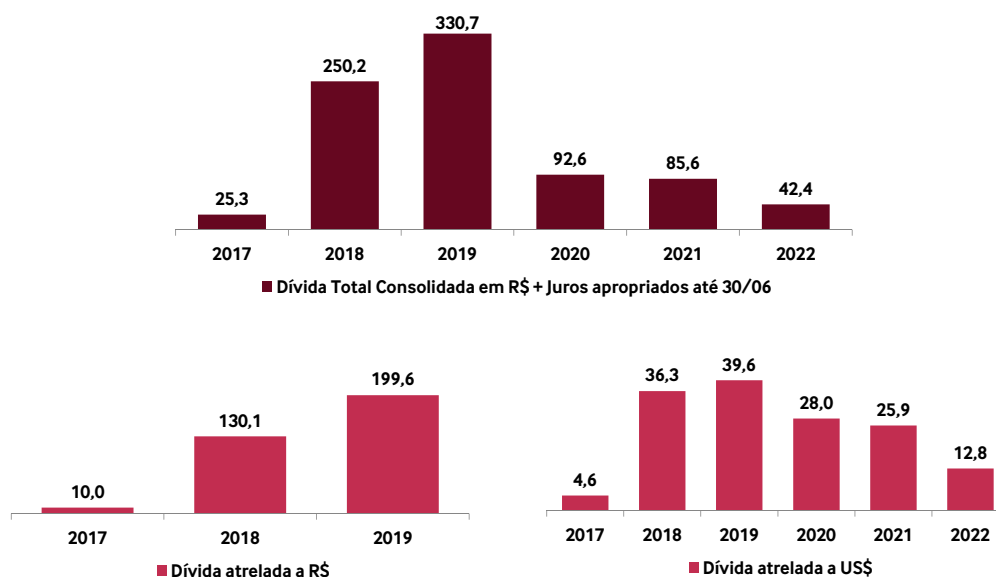
CAIXA
311,5

DÍVIDA LÍQUIDA
515,3

DÍVIDA LÍQUIDA/EBITDA
2,0

**EBITDA/DESPESAS
FINANCEIRAS LÍQUIDAS**
7,6

A posição das dívidas no dia 30/06/2017 era de:



No segundo trimestre deste ano, a Valid Espanha contratou uma linha de crédito no valor total de 100,0 milhões de dólares para honrar compromissos de caixa e reposição de caixa para pagamento de suas dívidas, que foram alongadas. Hoje, a dívida da Valid está 58,9% atrelada ao dólar.

MERCADO DE CAPITAIS



DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

Mantemos o compromisso de distribuir pelo menos 50% do nosso lucro líquido ajustado, sem que isto comprometa nossa política de crescimento também através de aquisições e desenvolvimento de novos negócios.

No ano de 2017, pagamos R\$ 10,8 milhões em dividendos e R\$ 13,2 milhões em JSCP,

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 28 de abril de 2017, foi aprovado o pagamento de dividendos no montante de R\$ 10,8 milhões, com pagamento realizado em 12 de maio de 2017.

EVENTO	DATA	EXERCÍCIO	POSIÇÃO ACIONÁRIA	DATA PAGAMENTO	VALOR BRUTO POR AÇÃO R\$	VALOR BRUTO R\$
JCP	12/12/2016	2016	15/12/2016	27/01/2017	0,235294	15.218.604,26
Dividendos	28/04/2017	2016	28/04/2017	12/05/2017	0,168079	10.842.134,40

DESEMPENHO DAS AÇÕES

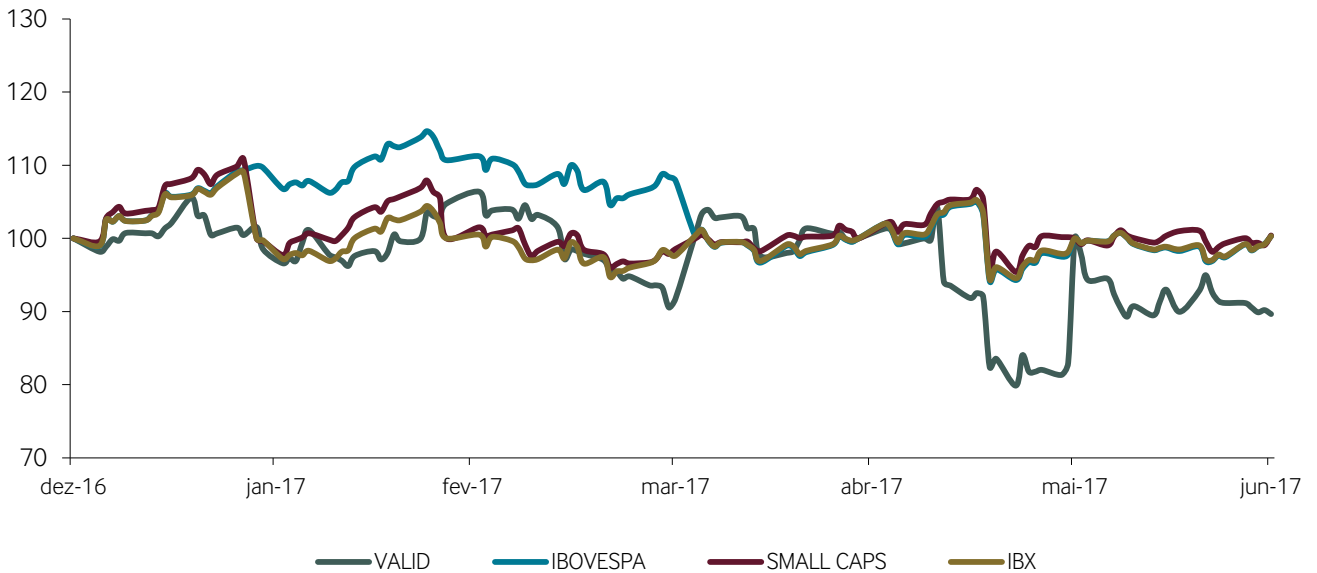


As ações da Valid (VLID3) estão listadas no Novo Mercado da BM&FBovespa desde abril de 2006. No dia 30 de junho de 2017, os papéis fecharam cotados a R\$ 14,81, o equivalente a um valor de mercado de R\$ 1.055 milhões para a Companhia.

O volume financeiro médio diário nos seis meses do ano foi de R\$ 11,2 milhões, 30,0% inferior ao mesmo período do ano anterior.

O gráfico abaixo demonstra o desempenho das ações da Valid nos seis meses de 2017:

**Desempenho em 2017
VALID X IBOVESPA X SMALL CAPS X IBX**



TELECONFERÊNCIAS COM WEBCAST



EVENTOS PARA DISCUSSÃO DE RESULTADOS 2T17

09 de agosto de 2017 (quarta-feira).

Português:

10h00 (BRT) / 9h00 (US ET) / 14h00 Londres

Número de conexão: +55 (11) 3127-4971

Número de conexão: +55 (11) 3728-5971

Código: Valid

Inglês:

11h30 (BRT) / 10h30 (US ET) / 15h30 Londres

Número de conexão: +1 (516) 300 1066

Código: Valid

Transmissão ao vivo via webcast:

Para acessar em português [clique aqui](#).

Para acessar em inglês [clique aqui](#).

BALANÇO PATRIMONIAL (em R\$ milhões)

ATIVO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	Dez 16	Jun 17	Dez 16	Jun 17
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	252,5	111,5	394,8	311,5
Títulos e valores mobiliários	-	-	5,8	-
Contas a receber de clientes	111,3	128,1	298,5	327,9
Créditos com partes relacionadas	0,4	0,1	-	-
Impostos a recuperar	11,7	15,8	25,2	57,4
Estoques	61,9	51,0	129,0	130,4
Outras ativos circulantes	7,6	10,6	49,2	66,2
	445,4	317,1	902,5	893,4
Ativo disponível para Venda	-	0,8	-	0,8
Total do ativo circulante	445,4	317,9	902,5	894,2
Não Circulante				
	95,4	107,7	143,7	191,7
Contas a receber de clientes	4,3	13,1	12,7	19,6
Títulos e valores mobiliários	0,3	0,2	0,3	0,2
Depósitos judiciais	31,4	31,4	37,3	38,0
Impostos a recuperar	20,7	21,7	21,3	22,3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	37,2	39,5	66,6	78,3
Outras contas a receber	1,5	1,8	5,5	10,1
Créditos com partes relacionadas	-	-	-	23,2
Investimentos	729,4	753,7	-	-
Imobilizado	209,6	195,0	400,5	379,6
Intangível	28,0	25,9	627,9	626,4
	1.062,4	1.082,3	1.172,1	1.197,7
Total do ativo	1.507,8	1.400,2	2.074,6	2.091,9
PASSIVO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	Dez 16	Jun 17	Dez 16	Jun 17
Circulante				
Fornecedores	34,4	21,5	106,0	95,4
Débitos com partes relacionadas	1,5	0,2	-	-
Empréstimos, financiamentos, debêntures e leasing a pagar	85,9	131,6	326,0	199,0
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	35,9	38,8	68,0	66,0
Impostos, taxas e contribuições a recolher	5,8	7,3	11,7	17,4
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	13,2	-	13,2	-
Adiantamento de clientes e outras contas a pagar	4,2	2,4	19,1	18,0
	180,9	201,8	544,0	395,8
Não Circulante				
Empréstimos, financiamentos, debêntures e leasing a pagar	331,3	199,6	475,4	627,8
Provisões	14,9	13,7	19,8	17,8
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	33,0	32,9
Outras contas a pagar	-	-	10,3	20,2
	346,2	213,3	538,5	698,7
Total do Passivo	527,1	415,1	1.082,5	1.094,5
Patrimônio líquido				
Capital social	740,8	904,5	740,8	904,5
Reservas de capital e ações em tesouraria	8,1	(2,3)	8,1	(2,3)
Reservas de lucros	298,2	134,5	298,2	134,5
Ajustes acumulados de conversão	(77,2)	(62,4)	(77,2)	(62,4)
Proposta de distribuição de dividendos adicionais	10,8	-	10,8	-
Lucros acumulados	-	10,8	-	10,8
Patrimônio líquido atribuível aos proprietários da Controladora	980,7	985,1	980,7	985,1
Participação não controladoras	-	-	11,4	12,3
Total do patrimônio líquido	980,7	985,1	992,1	997,4
Total do passivo e patrimônio líquido	1.507,8	1.400,2	2.074,6	2.091,9

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS TRIMESTRAIS (em R\$ milhões)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2T16	2T17	2T16	2T17
Receita de venda de bens e/ou serviços	165,0	160,5	437,8	391,9
Receita bruta de venda e/ou serviços	192,9	184,4	476,7	422,4
Impostos e devoluções	(27,9)	(24,0)	(38,9)	(30,5)
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(143,9)	(137,0)	(325,6)	(307,4)
Lucro Bruto	21,1	23,5	112,2	84,5
Despesas com vendas	(10,8)	(7,4)	(37,7)	(28,1)
Despesas gerais e administrativas	(12,0)	(9,5)	(27,6)	(21,8)
Outras despesas operacionais	(18,4)	(2,7)	(42,3)	(12,7)
Resultado de equivalência patrimonial	17,8	6,2	0,8	-
Lucro antes do resultado financeiro e resultado	(2,3)	10,1	5,4	21,9
Receitas financeiras	1,3	3,7	13,2	14,2
Despesas financeiras	(9,9)	(10,7)	(22,3)	(28,3)
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	(10,9)	3,1	(3,7)	7,8
Imposto de renda e contribuição social correntes	(1,5)	-	(14,5)	(6,6)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11,0	0,1	16,6	2,3
Lucro (prejuízo) líquido do período de operações continuadas	(1,4)	3,2	(1,6)	3,5
Lucro líquido do período	(1,4)	3,2	(1,6)	3,5
Resultado atribuível a				
Proprietários da Controladora	(1,4)	3,2	(1,4)	3,2
Participações não controladoras	-	-	(0,2)	0,3

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS (em R\$ milhões)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	6M16	6M17	6M16	6M17
Receita de venda de bens e/ou serviços	324,6	329,5	881,0	750,4
Receita bruta de venda e/ou serviços	377,5	379,3	952,4	812,9
Impostos e devoluções	(52,9)	(49,8)	(71,4)	(62,5)
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(280,5)	(274,9)	(662,1)	(588,8)
Lucro Bruto	44,1	54,6	218,9	161,6
Despesas com vendas	(21,4)	(15,5)	(74,6)	(56,1)
Despesas gerais e administrativas	(22,1)	(19,5)	(53,8)	(44,6)
Outras despesas operacionais	(18,5)	(13,6)	(48,8)	(29,9)
Resultado de equivalência patrimonial	35,0	8,1	1,9	-
Lucro antes do resultado financeiro e resultado	17,1	14,1	43,6	31,0
Receitas financeiras	6,5	19,3	25,1	35,3
Despesas financeiras	(25,0)	(24,9)	(53,3)	(51,3)
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	(1,4)	8,5	15,4	15,0
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	(23,3)	(14,3)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11,8	2,3	18,0	10,7
Lucro (prejuízo) líquido do período de operações continuadas	10,4	10,8	10,1	11,4
Lucro líquido do período	10,4	10,8	10,1	11,4
Resultado atribuível a				
Proprietários da Controladora	10,4	10,8	10,4	10,8
Participações não controladoras	-	-	(0,3)	0,6

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA TRIMESTRAL (em R\$ milhões)

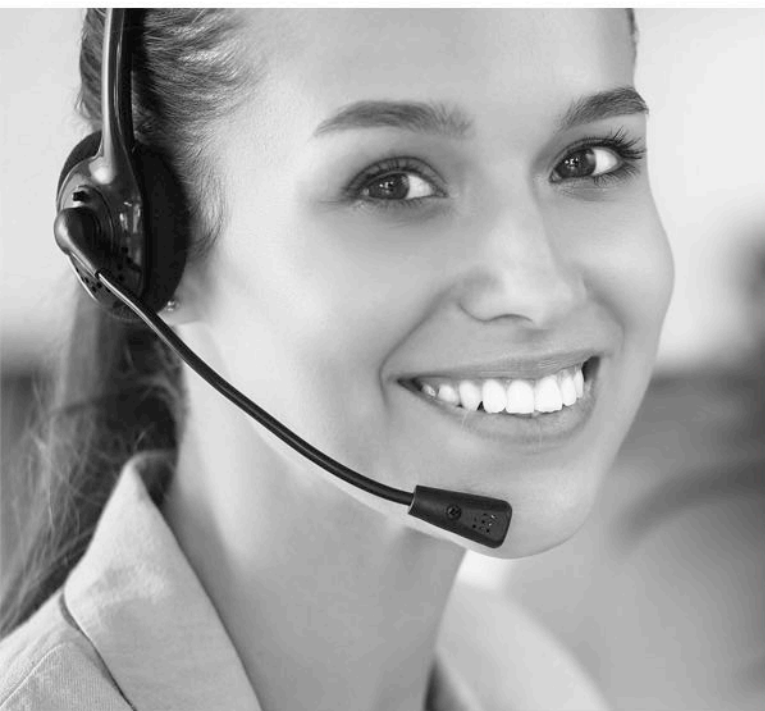
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2T16	2T17	2T16	2T17
Fluxo de caixa de atividades operacionais				
Caixa gerado nas operações	(4,1)	16,6	42,2	51,4
Lucro líquido (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(10,8)	3,0	(3,6)	7,8
Conciliação do lucro líquido (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social com o caixa gerado (pelas atividades) operacionais				
Depreciação	9,1	10,5	16,8	18,1
Baixa de ativos	0,2	5,2	0,8	5,5
Amortização	1,2	1,6	10,2	11,8
Amortização mais valia dos estoques	-	-	0,4	-
Atualização de depósito Judiciais	-	(0,5)	-	(0,5)
Provisão para obsolescência de imobilizado	5,4	(5,4)	5,4	(5,6)
Provisão para obsolescência de estoque	-	-	-	0,6
Provisões	0,5	-	1,0	(0,4)
Provisão para perdas sobre créditos	0,1	(1,8)	0,2	(1,6)
Equivalência patrimonial	(17,8)	(6,2)	(0,8)	-
Despesa de juros sobre debêntures e empréstimos e financiamentos	7,6	10,1	12,6	15,7
Juros e variação cambial de adiantamentos e leasing	0,4	-	0,4	(7,0)
Juros e variação cambial sobre mútuos	-	-	(1,2)	-
Outras variações cambiais	-	0,1	-	7,0
Variações nos ativos e passivos	21,2	(10,1)	(7,6)	(86,3)
Contas a receber de clientes	7,9	1,5	(9,6)	(29,8)
Títulos e valores mobiliários	(0,5)	-	(0,2)	-
Impostos a recuperar	2,5	(2,3)	(0,5)	(9,6)
Estoques	6,6	7,4	10,7	(4,6)
Depósitos judiciais	0,4	0,2	0,2	(0,2)
Outras contas a receber	(1,5)	(2,5)	(12,5)	(12,4)
Créditos com partes relacionadas	-	-	-	(22,7)
Fornecedores	8,6	(14,8)	31,0	0,3
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	(4,7)	4,2	(8,1)	0,5
Impostos, taxas e contribuições a recolher	2,3	(1,0)	(2,1)	(0,3)
Adiantamento de clientes e outras contas a pagar	(0,4)	(2,2)	(10,8)	(1,6)
Pagamento para riscos trabalhistas, cíveis e tributários	-	(0,6)	-	(1,2)
Pagamento de IR e CSLL	-	-	(5,7)	(4,7)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	17,1	6,5	34,6	(34,9)
Fluxo de caixa de atividades de investimentos				
Aquisição e baixa de imobilizado	(2,0)	(3,3)	(4,2)	(8,0)
Aquisição e baixa de intangível	(1,7)	(0,6)	(8,7)	(4,8)
Títulos e valores mobiliários	0,6	0,1	0,6	0,1
Outros Investimentos avaliados a custo	-	-	-	-
Recebimento de mútuo controlada	2,6	-	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	42,0	-	-	-
Caixa líquido gerado (consumido) atividades investimentos	41,5	(3,8)	(12,3)	(12,7)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Dividendos pagos	(16,1)	(10,8)	(16,1)	(10,8)
Ações em tesouraria	-	(6,7)	-	(6,7)
Pagamento Leasing	(3,0)	(1,3)	(3,2)	(2,1)
Pagamento de juros sobre financiamentos	-	-	(0,3)	(0,2)
Pagamento de financiamentos	-	-	(1,6)	(1,7)
Pagamento de empréstimos	-	-	(32,7)	(211,3)
Pagamento de juros sobre empréstimos	-	-	(8,5)	(8,6)
Pagamento de debêntures	(62,5)	(62,5)	(62,5)	(62,5)
Pagamento de juros sobre debêntures	(17,9)	(25,2)	(17,9)	(25,2)
Captação de empréstimos	-	-	34,7	332,0
Caixa gerado (consumido) atividades de financiamento	(99,5)	(106,5)	(108,1)	2,9
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(40,9)	(103,8)	(85,8)	(44,7)
Saldos do caixa e equivalentes de caixa				
Saldos do caixa e equivalente de caixa no início do exercício	59,1	215,3	210,8	353,5
Efeitos de mudanças de câmbio sobre saldo de caixa e equivalente de caixa mantido em moeda estrangeira	-	-	(5,2)	2,7
Saldos do caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	18,2	111,5	119,8	311,5
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(40,9)	(103,8)	(85,8)	(44,7)

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA (em R\$ milhões)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	6M16	6M17	6M16	6M17
Fluxo de caixa de atividades operacionais				
Caixa gerado nas operações	9,3	36,1	105,7	94,2
Lucro líquido (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(1,3)	8,5	15,4	15,0
Conciliação do lucro líquido (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social com o caixa gerado pelas atividades operacionais				
Depreciação	17,7	21,0	34,1	36,1
Baixa de ativos	0,3	5,3	2,5	5,6
Amortização	2,5	3,2	21,8	22,0
Amortização mais valia dos estoques	-	-	1,2	-
Atualização de depósitos Judiciais	-	(1,1)	-	(1,1)
Provisão para obsolescência de imobilizado	5,4	(5,4)	5,4	(5,9)
Provisões	(0,1)	(0,5)	(3,0)	(0,8)
Provisão para perdas sobre créditos	-	(1,9)	0,4	(1,7)
Equivalência patrimonial	(35,0)	(8,1)	(1,9)	-
Desreconhecimento de passivo financeiro	-	(8,8)	-	(8,8)
Despesa de juros sobre debêntures, empréstimos e financiamentos	16,4	23,3	25,1	32,7
Juros e variação cambial de adiantamentos e leasing	1,0	0,2	1,0	(6,7)
Juros e variação cambial sobre mútuos	2,4	-	3,7	-
Outras variações cambiais	-	0,4	-	7,8
Variações nos ativos e passivos	11,6	(43,4)	(45,7)	(139,2)
Contas a receber	3,8	(23,4)	(26,7)	(30,0)
Títulos e valores mobiliários	(0,5)	-	4,9	-
Impostos a recuperar	0,1	(5,1)	(7,1)	(16,5)
Estoques	4,3	10,9	7,0	(0,4)
Depósitos judiciais	0,2	1,0	-	0,6
Outras contas a receber	(1,2)	(3,7)	(16,3)	(20,7)
Créditos com partes relacionadas	-	-	-	(22,7)
Fornecedores	(0,1)	(25,1)	11,1	(30,4)
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	2,4	2,9	4,5	(2,7)
Impostos, taxas e contribuições a recolher	3,5	2,4	(1,2)	2,7
Adiantamento de clientes e outras contas a pagar	(0,9)	(1,8)	(8,8)	(6,4)
Pagamento para riscos trabalhistas, cíveis e tributários	-	(0,6)	-	(1,2)
Pagamento de IR e CSLL	-	(0,9)	(13,1)	(11,5)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	20,9	(7,3)	60,0	(45,0)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição e baixa de imobilizado	(6,3)	(6,0)	(31,0)	(13,0)
Aquisição e baixa de intangível	(2,9)	(1,1)	(9,5)	(8,8)
Aumento de capital em controladas	(1,3)	(1,4)	-	-
Títulos e valores mobiliários	-	0,2	-	6,0
Recebimento de mútuo a receber em controlada	2,6	-	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	42,0	-	-	-
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	34,1	(8,3)	(40,5)	(15,8)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Dividendos pagos	(24,3)	(10,8)	(24,3)	(10,8)
Juros sobre capital próprio pagos líquidos	(4,8)	(13,2)	(4,8)	(13,2)
Ações em tesouraria	-	(10,4)	-	(10,4)
Pagamento leasing	(4,4)	(3,2)	(5,0)	(4,7)
Pagamento de juros sobre financiamentos	-	-	(0,6)	(0,4)
Pagamento de financiamentos	-	-	(3,3)	(3,4)
Pagamento de empréstimos	-	-	(34,3)	(219,8)
Pagamento de juros sobre empréstimos	-	-	(9,7)	(10,1)
Pagamento de debêntures	(62,5)	(62,5)	(62,5)	(62,5)
Pagamento de juros sobre debêntures	(17,9)	(25,2)	(17,9)	(25,2)
Captação de empréstimos	-	-	34,7	332,0
Caixa gerado (consumido) atividades de financiamento	(113,9)	(125,3)	(127,7)	(28,5)
Aumento (redução) do caixa e equivalente de caixa	(58,9)	(140,9)	(108,2)	(89,3)
Saldos do caixa e equivalentes de caixa				
Saldos do caixa e equivalente de caixa no início do exercício	77,1	252,4	241,3	394,8
Efeitos das mudanças de câmbio sobre saldo de caixa e equivalente de caixa mantido em moeda estrangeira	-	-	(13,3)	6,0
Saldos do caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	18,2	111,5	119,8	311,5
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(58,9)	(140,9)	(108,2)	(89,3)

AGORA VOCÊ PODE CONTAR COM
CINCO CANAIS OFICIAIS DE DENÚNCIA

COMPROMETIDOS COM A ÉTICA PARA SEMPRE ESTAR COMPROMETIDOS COM VOCÊ.



OS CANAIS DE DENÚNCIA ESTÃO DISPONÍVEIS PARA
O PÚBLICO INTERNO E EXTERNO DA VALID.

CASO CONHEÇA ALGUMA SITUAÇÃO QUE
PREJUDIQUE A NOSSA COMPANHIA, POR FAVOR,
DENUNCIE.

SUA IDENTIDADE SERÁ MANTIDA EM ABSOLUTO
SIGILO.

VALID



Site

www.contatoseguro.com.br/valid



Aplicativo

“Contato Seguro”

Para download na Apple Store e no
Google Play.



Telefone

África do Sul 0-800-980-477

Argentina 0800-666-0449

Brasil 0800 601 6890

Cingapura 800-130-2206

Colômbia 01800-710-2142

Dinamarca 8082-6018

Emirados Árabes 8000-3570-391

Estados Unidos 1-800-741-8516

Espanha 900-808581

Ilhas Maurício 802-049-0001

Índia 000-800-919-0269

Indonésia 001-803-015-202-5463

México 01-800-681-5366

Panamá 800-2593

Taiwan 00801-13-6871



Carta

Av. Presidente Wilson, 231, 16º
andar, Centro, Rio de Janeiro/RJ –
CEP 20030-905, aos cuidados do
Comitê de Ética.



Email

comite.etica@valid.com